

**PROCEDIMENTO
OPERACIONAL PADRÃO
ENFERMAGEM DGAPS**



Procedimento: Realização de curativo em membro com tala gessada	Nº: 40
	Data da elaboração: 26/ 09/2019 Enf. Hyago Guedes- Residente ESP-RS COREN-RS 531816
	Data da última revisão: 08/01/2020 Enfermeiras Distritais Leonardo Rodrigues Coren-RS 272524
Responsável pela execução: Enfermeiro	Aprovação: Enf ^a Fabiane Soares de Souza - COREN-RS 101011
Definição: Realização de curativo em membro com presença de tala gessada.	
Local de realização: Sala de procedimentos, consultório, domicílio, unidade móvel.	
Registro do procedimento: Prontuário eletrônico (PEC).	
Material necessário: Esparadrapo/Fita adesiva; Tesoura de gesso ortopédico/lister ou tesoura de curativo; Gaze estéril; Equipamentos de proteção individual (EPIs): luvas descartáveis, óculos de proteção ou protetor facial, avental; Ataduras; Lixo para material contaminado e reciclável; Biombo;	

Descrição do procedimento:

- Verificar orientações médicas;
- Explicar para o usuário como o procedimento será realizado e adquirir o seu consentimento; ● Reunir o material;
- Colocar EPI;
- Verificar a condição da tala gessada, caso a mesma não esteja funcional (molhada, quebrada, danificada) realizar encaminhamento para serviço de referência com documento de referência/contra referência; ● Questionar o usuário quanto a alteração de sensibilidade (parestesia), perda de capacidade de movimento do membro, sensação de dor e presença de prurido;
- Colocar biombo de forma que a privacidade do usuário seja respeitada caso haja outros usuários/profissionais na sala;
- Solicitar auxílio de familiar/profissional para posicionar o usuário de forma com que a tala gessada fique em uma localização de fácil acesso, seguro e imobilizado para a realização do procedimento; ● Avaliar pulso, perfusão periférica, edema e coloração da pele do membro onde está localizada a tala gessada. Constatada alguma alteração realizar encaminhamento para serviço de referência com documento de referência/contra referência;

- Pegar a tesoura de gesso ortopédico ou tesoura de curativo e com cuidado ir removendo a cobertura da tala gessada, algodão e malha até visualizar a lesão onde será realizado o curativo;
- Realizar a troca do curativo conforme aspecto da lesão (POP n° 02) e se necessário a retirada de pontos (POP n° 50);
- Desprezar os materiais em lixo apropriado;
- Ocluir a cobertura com gaze estéril ou gesso retirado para acesso da área da janela; ● Fixar com atadura a cobertura, de forma com que a pressão exercida sobre o curativo esteja uniforme em relação a pressão exercida da tala gessada;
- Fixar a atadura com esparadrapo/fita adesiva;
- Orientar o usuário quanto aos riscos de cianose, dor, perda de sensibilidade, infecção, surgimento de lesões de pressão, resposta alérgica e trombose. Caso aparecimento desses sintomas retornar ao serviço de saúde para reavaliação;

Observações: Importante não deixar a janela aberta em hipótese alguma devido a risco de protusão da pele, que ocasionará agravamento da lesão e edema.

Caso seja utilizado produtos líquidos na limpeza da lesão, importante ressaltar que o líquido não deve entrar em contato com as partes gessadas.

Realizar a delimitação com auxílio de esparadrapo/fita adesiva da área onde será realizado o curativo. Atentar para tentar utilizar a menor área possível para evitar danificar a tala e diminuir a chance de edema no membro.

Objetivos/Resultado esperado: Realização do curativo de forma limpa/asséptica sem danificar a tala gessada com o intuito de restabelecer a integridade da pele e movimentação da membro imobilizado.

Referências bibliográficas:

BRUNNER, LÍlian S. & SUDDARTH, Dóris. **Tratado de Enfermagem Médico Cirúrgica**. Editora Guanabara Koogan, 2011.

BAKODY, Eszter. Orthopedic plaster casting: nurse and patient education. **Nursing standard**, 23(51), 49-56. 2009. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/19753778>. Acesso em: 26 de setembro de 2019.

COREN-RS. Conselho Regional de Enfermagem do Rio Grande do Sul. **Câmara Técnica de Atenção à Saúde**. Parecer Técnico nº 07/2019. Porto Alegre. 2019. Disponível em: https://www.portalcoren-rs.gov.br/docs/Legislacoes/legislacao_f00664fa3357887e23ca7884e61c0282.pdf. Acesso em: 26 de setembro de 2019.

HOMEM, Paulo. A imobilização Gessada Convencional/Clássica em Ortopneumatologia. FORMASAU - Formação e Saúde, Ltda. 2013. Disponível em: <http://www.spot.pt/media/63990/imobiliza%C3%A7%C3%B5es-2013-.pdf>. Acesso em: 26 de setembro de 2019.

JOHNSTON, Ian et al. Removing a cast: Casting Immobilization Series for Primary Care. **Canadian family physician Medecin de famille canadien**. vol. 64,11 (2018): 829-831.

TIMBY, Barbara Kuhn; SMITH, Nancy E. **Enfermagem Médico - Cirúrgica**. 8. Ed. São Paulo: Manole. 2013.